

Eleições Autárquicas 2013



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 20 - 7 de Julho de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Funcionários denunciam coacção para fornecerem número de eleitor

Alguns funcionários públicos na cidade da Beira dizem que estão a ser obrigados a fornecer os números dos seus cartões de eleitores, para fins que ainda não lhes foram explicados.

Segundo denunciaram alguns funcionários do sector da educação, há uma lista que está a circular nas escolas, na qual os professores são obrigados a preencher os seus nomes e números de cartão de eleitor.

“Nós preenchemos a lista e tivemos conhecimento de que uns colegas da Escola Secundária da Manga também foram obrigados a preencher. Não entendemos para que fim”, disseram os funcionários que não quiseram se identificar por temer represálias.

De acordo com os mesmos, a lista está a ser coordenada por um professor que é membro do partido Frelimo.

Em Massinga (Inhambane), também a denúncias de existe uma lista similar a circular. Entretanto, uma fonte da direcção da escola secundária da Massinga, que não se quis identificar referiu que o registo não é obrigatório, sublinhando que a assinatura da mesma é de adesão voluntária.

Dívidas condicionam fornecimento de energia aos postos de recenseamento em Maputo

Algumas escolas onde foram instalados os postos de recenseamento têm dívidas com a Empresa Electricidade de Moçambique (EDM), o que tem resultado em cortes constantes de energia, afectando o processo de registos de eleitores.

A EPC Primeiro de Maio, escolas Secundárias da Matola e Zona Verde, no município da Matola, são exemplo dessa situação.

Segundo o director geral do STAE, Felisberto Naife, estas situações são preocupantes, porque os cortes são frequentes. “Nós temos participado com energia para todas as escolas que têm postos instalados, mas há escolas que têm enormes dívidas com a EDM e mesmo quando o STAE tenta pagar energia, quando se chega ao fim do dia, essas escolas continuam sem energia”, declarou.

Os postos de recenseamento funcionam das oito horas da manhã, às 16, mas há casos, que devido à afluência de eleitores, os mesmos permanecem abertos até mais tarde. A orientação é atender todos os potenciais eleitores que se encontram no local.

Eleitores reclamam má qualidade das fotografias em Madimba

Os eleitores que se inscreverem nos postos instalados no novo município de Mandimba (Niassa) estão a reclamar da má qualidade das fotografias dos cartões de eleitor e morosidade no registo devido.

Segundo declarações dos mesmos e que foram atestadas pelo correspondente do CIP, as fotografias saem com manchas pretas, tornando irreconhecível a imagem.

Os brigadistas dizem que já informaram às autoridades eleitores locais e aguardam a chegada dos técnicos para resolver o problema. Contudo, o recenseamento continua.

Jovens aderem massivamente ao recenseamento em Maxixe

Jovens com idades compreendidas entre 18 e 25 anos estão a aderir em massa ao recenseamento eleitoral no município da Maxixe (Inhambane). Este fenómeno foi confirmado pelos brigadistas numa ronda efectuada pelo CIP às brigadas de recenseamento.

Chimoio longe de alcançar a meta prevista

O município de Chimoio (Manica) está longe de alcançar a meta de recenseamento prevista, segundo reconheceu o presidente da Comissão Provincial de Eleições, António Massilau Vilanculos.

De acordo com Vilanculos, desde que o processo arrancou, apenas 43.9 por cento dos potenciais foram inscritos, o que deixa preocupado as autoridades eleitorais locais.

Ao nível dos cinco municípios da província de Manica, foram inscritos até então 103.267 eleitores de um total de 190.942 eleitores previstos.

O Município de Bárue é a que está próxima de alcançar a meta estabelecida, tendo já registado 99.8 por cento dos eleitores, seguido de Chimoio com 43.9 por cento, e Sussundenga com 36 por cento, apesar de o recenseamento eleitoral ter arrancado no dia 20 de Junho.

Vilanculos: avarias constantes que são resolvidas pontualmente

O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) em Vilankulo reconhece haver avarias constantes do equipamento informático em alguns postos de recenseamento em Vilanculos, Inhambane.

Segundo o director do STAE em Vilanculos Francisco Tsoiuane, estas avarias não levam mais de uma hora de tempo logo são solucionadas. "Nós nunca registamos avaria que leva mais de uma hora, os nossos técnicos tem solucionado pontualmente as eventuais paralizações dos computadores e se verificam em dois postos que são de recenseamento que funciona junto da Delegação Marítima Chirruala e na EPC de Cachane", explicou.

Disse ainda que o recenseamento está a decorrer a bom ritmo tendo sido registados até ao dia 29 de Junho um total de 16293 potenciais eleitores correspondente a 60.1 por cento do planificado.

Quelimane: Afluência tende reduzir

Na cidade de Quelimane, a tendência geral nos postos de recenseamento é de fraca afluência, depois do primeiro mês ter sido marcado por bichas longas.

Na Escola Primária Completa de Quelimane, considerado o posto mais concorrido da cidade, a brigada praticamente não regista filas, vendo-se que os eleitores chegam e conduzidos logo para a sala de recenseamento, sem ter que esperar muito tempo.

Aliás, durante esta semana, os agentes de recenseamento entram no relaxamento quando se aproxima a hora do fecho, pois depois das 15.30horas, quase que não aparecem eleitores.

Também a brigada instalada na Escola Primaria 3 de Fevereiro, nas proximidades da zona de cimento, regista o mesmo comportamento. O chefe da equipa, Jerónimo Aleixo Namagoa, relacionou a situação com a celeridade que ocorre, desde que na semana transacta a brigada recebeu o reforço de mais um computador. O posto começou a funcionar com apenas um computador e as filas não cessavam durante todo mês de Junho, até que o STAE decidiu reforçar meios informáticos, nos últimos dias do mesmo mês.

Jerónimo Aleixo disse que a brigada consegue alcançar 105 eleitores, nos dias de sucessos e 80 a 90 nos dias considerados fracos, o que ele descreveu como avanço no sentido de celeridade, pois anteriormente, os níveis de registo não passavam muito de 50 a 60 eleitores diariamente.

Mesmo assim, ele entende que o nível de processamento dos computadores ainda não corresponde as expectativas, porque demora-se 3 a 4 minutos a espera de impressão do cartão de eleitor. "O ideal seria 1 minuto a 2 minutos por eleitor", considerou.

Quanto aos problemas com eleitores, ele indicou que a brigada continua a registar complicações com algumas pessoas que mesmo morando em áreas distantes, insistem em querer inscrever-se naquela brigada alegando que situa-se perto do posto de trabalho ou ser o local habitual de inscrever desde os anteriores processos.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
